

20 reis

1881/RES-69 61 V. 20 reis

O VOTO LIVRE

POR BORDALLO PINHEIRO

LISBOA

LITH. GUILDES



MANUEL D'ARRIAGA



REG. 51
Ref. n.º 7248

A sua physionomia é a expressão do seu grande character. Basta vê-lo, basta olhal-o, por um instante para se descobrir rapidamente no seu rosto

a expressão rude e ao mesmo tempo risonha do quanto póde o talento e a força de vontade.

Tem a cabeça insinuante dos homens que se tornam grandes quando as revoluções sociaes precisam de vozes inflammadas que dirijam o espirito publico com tanto enthusiasmo, como um hymno de guerra dirige um exercito inteiro!

Desde os seus primeiros annos, desde os bancos da Universidade Manuel d'Arriaga tem sustentado sempre uma lucta activissima. Primeiro a lucta pela vida. Formado, entrou na lucta para derribar o preconceito, a theocracia, a crapula, para destruir tudo quanto prejudica o andamento progressivo d'uma sociedade que precisa avançar. . .

Entregue desde os primeiros annos da sua vida ao seu proprio trabalho, ao seu proprio valor, Manuel d'Arriaga ganhava em Coimbra não só para viver como tambem para se educar. Sustentou-se por si e só por si se formou! Esta batalha constante, activa, presistente, foi o que lhe retemperou o animo, foi o que o tornou o trabalhador, o homem do povo e para comprehender o povo.

Obtida a formatura, Arriaga provou immediatamente pelos seus escritos e pelos seus discursos todo o seu talento, e a boa direcção que lhe havia imprimido.

Dedicou-se ao professorado. Nunca os lyceus de Portugal tiveram um professor mais moderno, mais democratico do que este! Da sua cadeira fugiu o Terror, correu a chicote o velho preconceito do lente absoluto; e ao terminar os seus cursos os alumnos tinham encontrado na sua vida um PROFESSOR e um AMIGO! Não ha certamente da classe academica um lente mais querido e mais respeitado do que este! Sempre revolucionario, sempre reformador, o seu programma de instrucção secundaria deve mais tarde ser a suprema aspiração do nosso paiz.

Ao mesmo tempo que educava estudantes instruiu o povo! Nasceu sómente para derramar a luz!

Da aula seguiu para o comicio. No professor altamente moderno encontrava-se o ousado tribuno popular. . .

Com a mesma clareza, o mesmo sorriso bom e satisfeito com que ensinava creanças, instruiu os homens que necessitam de quem lhes falle a verdade e só a verdade. Sublime missão a sua!

Reconheceu nas monarchias um fóco de infecção geral. Viu que a sociedade necessitava de horisontes mais vastos, de regalias mais dignas.

Dirigiu para ahi todo o seu talento, toda a sua grande força de vontade. E nos comicios publicos em que Manuel d'Arriaga se tem apresentado como candidato republicano, a sua voz eloquente, o seu poderoso talento, a sua lucida exposição, tudo tem contribuido para fazer comprehender ao povo de que lado está o verdadeiro caminho, o caminho honesto, digno e desembaraçado. E o povo começa a segui-lo—no caminho da democracia, que é o caminho para a Republica!

Manuel d'Arriaga é um dos tribunos mais brilhantes e mais honestos do nosso paiz. A sua palavra elevada, ardente, posta ao serviço d'uma limpida consciencia e d'um honesto caracter, arrebatada e arrasta pelo calor do colorido, e pela força da verdade.

Devemos segui-lo! Quando d'este charco immundo e asphixiante um homem tem força para se elevar até ao respeito e á admiração—esse homem é superior e é grande!

A sua propaganda tem sido franca e sincera como deve ser a propaganda d'um republicano. Pois bem! Que o povo comprehenda por uma vez que esse homem tem de ir forçosamente á camara dos representantes da nação, para ahi dizer as verdades que se occultam e para ahi ter o povo o procurador de que necessita.

A' urna pelo respeitavel democrata e pelo brilhante tribuno! Á urna por Manuel d'Arriaga!

Isto é um dever, é mais que um dever: é uma obrigação! Uma intelligencia tão culta que n'um grupo de conservadores chegaria aos mais elevados cargos do paiz, que se sacrifica exclusivamente pelo engrandecimento das classes populares, tem a esperar d'essas classes a remuneração para o seu trabalho expontaneo.

Essa remuneração—é o seu VOTO LIVRE!

A' urna pois pelo distincto advogado!...

Circulo N.º 96
Manuel d'Arriaga
Advogado

